



Ata Eletrônica da 8ª Extraordinária da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura

Identificação Básica: Tipo de Sessão: Extraordinária; Abertura: 05/02/2026 - 15:00; Encerramento: 05/02/2026 - 15:27.

Mesa Diretora: Presidente: Danylo Acioli / MDB; Vice-Presidente: Eliana Rocha / SD; 1º Secretário: Sidnei Oliveira / MDB; 2º Secretário: Tiago Cordeiro / PDT.

Lista de Presença na Sessão: Danylo Acioli / MDB; Dr Odarlone Orente / PT; Eliana Rocha / SD; Guilherme Livoti / UNIÃO; Lucas Leugi / PSD; Luciano Facchiano / AGIR; Moisés Tavares / PP; Pablo da Segurança / Cidadania; Sidnei Oliveira / MDB; Tiago Cordeiro / PDT.

Justificativas de Ausências na Sessão: Gabriel Caldeira / Outros

Expedientes: Abertura: Havendo número legal e sob a proteção de Deus, Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos desta Sessão, em conformidade com o parágrafo primeiro, artigo 144 do Regimento Interno. Vereador Lucas Leugi fez a leitura de um trecho da Bíblia.

Lista de Presença na Ordem do Dia: Danylo Acioli / MDB; Dr Odarlone Orente / PT; Eliana Rocha / SD; Guilherme Livoti / UNIÃO; Lucas Leugi / PSD; Luciano Facchiano / AGIR; Moisés Tavares / PP; Pablo da Segurança / Cidadania; Sidnei Oliveira / MDB; Tiago Cordeiro / PDT.

MATÉRIAS DA ORDEM DO DIA: MATÉRIAS EM PRIMEIRO TURNO:- Projeto de Lei nº

23 de 2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no orçamento do Município, com base em excesso de arrecadação no valor de R\$ 2.702.099,00 (dois milhões e setecentos e dois mil e noventa e nove reais), conforme especifica. Informou que os Pareceres atinentes ao Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão, Vereador Moisés, com a palavra, cumprimentou o Presidente, colegas, servidores e o público, destacando a importância das Sessões Extraordinárias e agradecendo a convocação. Informou que as comissões haviam acabado de se reunir para analisar três projetos relacionados a remanejamento orçamentário e financeiro, voltados principalmente para políticas de educação. Falou que o projeto tratava de um montante de R\$ 2.702.099 (Dois milhões, setecentos e dois mil e noventa e nove reais), incluindo contrapartidas financeiras do município para a construção de creches, especificamente nas regiões do Solo Sagrado e do Residencial Rosa Casarin. Elogiou o Executivo, enfatizando que não era possível construir creches e escolas nem atender à demanda educacional sem recursos, muitos deles provenientes de programas do governo estadual e federal, exigindo contrapartidas municipais e cumprimento de prazos legais e burocráticos. Destacou a importância da abertura de créditos adicionais especiais no orçamento para garantir os recursos necessários e celebrar a perspectiva de, em breve, anunciar a construção daquelas creches em áreas com grande carência e alta demanda educacional. Vereador Danylo Acioli, em aparte, indagou se era Solo Sagrado e Interlagos. Vereador Moisés com a palavra, disse que era Solo Sagrado e Casarin, com as verbas encaminhadas pelo Deputado Anibelli e o Secretário Carbone. Explicou que os recursos mencionados eram provenientes da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, repassados de forma fundo a fundo ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, vinculado ao Conselho Municipal, com gestão feita pela administração municipal. Destacou a importância do bom relacionamento entre o município e os governos estadual e federal para atender a grande demanda educacional, especialmente após o retorno às aulas, em bairros populosos que necessitavam de equipamentos de educação de qualidade. Citou como exemplo positivo a inauguração do CMEI do Afonso Camargo, uma obra aguardada há anos, que agora passava a atender a população da região, além de mencionar futuras entregas, como a do Catuaí. Ressaltou que as aberturas de crédito eram essenciais para concretizar o sonho de pais e mães que aguardavam vagas em creches e centros de educação infantil. Declarou voto favorável aos projetos, solicitou o apoio dos demais vereadores e parabenizou o Executivo pela agilidade na abertura de créditos no orçamento municipal. Vereador Tiago cordeiro, em aparte, disse que os recursos apresentados estavam bem explicados, sendo





repasses fundo a fundo para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Destacou que os projetos 23 e 24 tratavam da complementação de recursos para a construção de dois CMEIs, especialmente no bairro Solo Sagrado, uma demanda antiga da população. Ressaltou que o Solo Sagrado e a região do Viverte concentravam muitas famílias, que hoje precisavam se deslocar para outros bairros para garantir vagas em escolas e centros de educação infantil, o que gerava dificuldades. Com as novas unidades, as famílias poderiam matricular seus filhos na própria região. Falou que a obra era resultado de uma promessa de campanha do deputado Anibelli, reconhecendo o trabalho realizado por ele e pelo Vereador Sidnei, que atuaram para viabilizar os recursos. Lembrou ainda que a região ficou por mais de cinco anos com uma escola parada devido a problemas técnicos e falta de liberação do FNDE, situação que agora começava a ser resolvida. Falou que a escola já estava com obra licitada e que a construção do CMEI representava uma luta e conquista importante para uma região estratégica e carente de equipamentos educacionais. Vereador Dr. Odarlone Orente, com a palavra, manifestou apoio às falas dos Vereadores Moisés e Tiago, ressaltando a importância da parceria entre os diferentes níveis de governo para que as políticas públicas chegassem efetivamente aos cidadãos e contribuintes. Destacou a situação dos bairros Solo Sagrado, Viverte e Rosa Casarin, regiões mais afastadas da logística central da cidade, onde pais e mães enfrentavam dificuldades para levar crianças pequenas a centros de educação infantil em outros bairros. Disse que a construção dos CMEIs nessas regiões representava uma solução concreta para aquele problema, beneficiando diretamente as famílias. Parabenizou o deputado, o governo estadual e a prefeitura por garantirem a viabilização das obras, que em breve atenderiam a população local. Disse que as disputas políticas deviam ficar restritas ao período eleitoral e que após as eleições era fundamental que todos caminhassem juntos para resolver os problemas da população, destacando ser gratificante participar de um debate voltado ao interesse público. Colocado o Projeto em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora presentes. Consignou a ausência do Vereador Gabriel Caldeira. **Projeto de Lei nº 24 de 2026**, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no orçamento do Município, com base em superávit financeiro no valor de R\$ 1.286.625,04 (um milhão e duzentos e oitenta e seis mil e seiscentos e vinte e cinco reais e quatro centavos), conforme específica. Informou que os Pareceres atinentes ao projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão. Vereador Guilherme Livoti, com a palavra, destacou a importância dos créditos adicionais que estavam sendo abertos, todos vinculados a obras na área da educação no município. Ressaltou que aquelas ações demonstravam compromisso com investimentos educacionais concretos. Mencionou a inauguração do CMEI do Afonso Camargo como exemplo do cumprimento de uma promessa de campanha do prefeito, enfatizando a relevância de manter a palavra na política. Disse que era fundamental continuar trabalhando daquela maneira, honrando a confiança da população que elegeu os representantes e garantindo que os compromissos assumidos fossem efetivamente cumpridos. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, destacou o papel de um governo republicano e democrático, enfatizando a atuação do governador Ratinho Júnior, a quem atribuiu avanços importantes, especialmente por meio do programa Infância Feliz Paraná, que garantia investimentos em educação infantil. Ressaltou que Apucarana foi contemplada com dois CMEIs, com participação do deputado estadual Anibelli Neto, além de pedidos feitos por lideranças locais, incluindo vereadores e o ex-prefeito. Enfatizou o caráter republicano do governador ao citar a recente visita a Apucarana e o anúncio de investimentos de cerca de um bilhão em infraestrutura, mesmo com o prefeito pertencendo a outro grupo político. Relacionou aqueles investimentos à votação dos créditos adicionais, que autorizavam o Executivo a aplicar os recursos. Falou da situação financeira do município, lembrando que a prefeitura encerrou o último exercício com superávit superior a R\$ 188 milhões e que o orçamento atual era de R\$ 677 milhões, defendendo a necessidade de regulamentar aqueles créditos dentro do prazo legal, especialmente considerando os percentuais constitucionais destinados à saúde e à educação e o fechamento do exercício financeiro. Convidou os





Vereadores para a inauguração do CMEI no sábado, solicitando que o prefeito convidasse o deputado estadual Arilson, reconhecendo sua atuação para que a obra saísse do papel, além do trabalho do prefeito na finalização e entrega da unidade. Vereador Danylo, com a palavra, agradeceu a pontuação feita pelo Vereador Lucas Leugi e esclareceu que o prazo para conclusão e encaminhamento do orçamento do ano anterior era até o dia 10 de fevereiro. Informou que buscou informações sobre a existência ou não de superávit, explicando que a apuração oficial era realizada pelo Tribunal de Contas. Disse que, até o final do mês de fevereiro o município deveria ter, de forma técnica e oficial, o resultado consolidado do orçamento de Apucarana referente ao ano passado. Colocado o Projeto em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora presentes. **Projeto de Lei nº 25 de 2026**, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária no valor de R\$ 70.676,98 (setenta mil e seiscentos e setenta e seis reais e noventa e oito centavos), conforme especifica. Informou que os Pareceres atinentes ao Projeto eram pela livre tramitação. Colocado em discussão. Vereador Dr. Odarlone Orente, com a palavra, voltou a destacar a importância da parceria política entre os governos para viabilizar investimentos significativos na educação municipal. Citou como exemplo a retomada das obras do CMEI do Catuaí, uma demanda antiga da comunidade, possível graças à retomada do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC no governo federal, com apoio de lideranças como o deputado Arilson Chiorato, a deputada federal Gleisi Hoffmann e o ministro Camilo Santana. Falou da inauguração do CMEI do Afonso Camargo, resultado de uma luta prolongada, e outras obras educacionais, ressaltando tanto a articulação política quanto o mérito da gestão municipal, especialmente do prefeito Rodolfo Mota, pela conclusão e entrega das unidades. Reforçou ainda a relevância da parceria com o governo estadual e do diálogo político que devia ir além do período eleitoral. Falou que os projetos em votação autorizavam o Executivo a realizar transposições e alocações de recursos para garantir as contrapartidas necessárias e o início das obras, beneficiando diretamente famílias dos bairros Solo Sagrado e Rosa Casarin, que aguardam vagas em CMEIs para seus filhos. Pediu ao Executivo municipal a recomposição do quadro de profissionais da educação, com a convocação de professores, merendeiros e servidores de serviços gerais aprovados em concurso, para assegurar o pleno funcionamento das novas unidades e a qualidade do atendimento às crianças. Vereador Tiago Cordeiro, em aparte, disse que toda obra pública tinha uma história, destacando que as obras dos CMEIs do Sanches dos Santos, Afonso Camargo e Jardim Catuaí foram iniciadas havia mais de sete anos, ainda em gestões anteriores, e ficaram paradas por longos períodos devido a mudanças de governo e entraves burocráticos, como questões relacionadas ao PAC e ao FNDE. Falou que houve diversas tentativas de articulação política para a retomada daquelas obras, inclusive com requerimentos apresentados na legislatura passada, que não avançaram à época. Disse que a entrega de obras paralisadas por tanto tempo era motivo de satisfação, pois atendiam a necessidades reais da população. Falou da participação de diferentes atores políticos ao longo do processo, citando o deputado estadual Arilson Chiorato, o deputado federal Beto Preto e gestões municipais anteriores, com destaque para o CMEI do Jardim Catuaí, que deveria ser entregue em etapa posterior, atendendo não apenas o bairro, mas toda a região. Falou da boa articulação do prefeito Rodolfo Mota, que contribuiu para a retomada e conclusão das obras, e defendeu que o mais importante era colocar o interesse coletivo acima de interesses pessoais, ressaltando que a união de esforços políticos beneficiava diretamente a população de Apucarana. Colocado o Projeto em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora presentes. Vereador Tiago, em questão de ordem, pediu ao Senhor Presidente que colocasse em deliberação do Plenário o requerimento verbal de quebra de interstício entre uma Sessão e outra. Vereador Lucas Leugi, em justificativa de voto, ressaltou novamente a importância do funcionamento dos dois CMEIs, demonstrando satisfação com a entrega das obras. Aproveitou para sugerir que, assim como o prefeito contou com o deputado Arilson em negociações anteriores, ainda havia tempo





de convidá-lo para a inauguração, destacando a relevância da presença do deputado no evento. Acatando o pedido do Vereador Tiago Cordeiro, Senhor Presidente colocou em deliberação do requerimento verbal de quebra do interstício entre uma e outra Sessão Extraordinária. Vereador Guilherme Livoti, com a palavra, disse que entendia que não era necessário encerrar a Sessão e começar outra, quebra de interstício podia ser na mesma Sessão. Presidente informou que ia seguir o seu entendimento, iria encerrar a Sessão e, em seguida, abriria a outra. Declarou APROVADO o Requerimento verbal do Vereador Tiago Cordeiro.

Considerações Finais: Esgotadas as votações das matérias constantes na pauta da Ordem do Dia, Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, na forma regimental.

Senhor Vereador José Airton Deco de Araújo, encontra-se licenciado a partir de 09/10/2025 para exercer cargo em comissão junto ao município de Apucarana. Senhor Vereador Antonio Luciano Facchiano assumiu em 13/10/2025 (Suplente).

Esta Sessão encontra-se gravada em áudio e vídeo no canal da Câmara, no youtube, demais tramitações das matérias, bem como suas votações, podem ser acessadas através do site LEGIFLOW – Sistema de Processo Legislativo.

Assinatura da Mesa Diretora da Sessão

Presidente: Danylo Acioli / MDB

Vice-Presidente: Eliana Rocha / SD

1º Secretário: Sidnei Oliveira / MDB

2º Secretário: Tiago Cordeiro / PDT



ATA 008/2026
AUTORIA: Poder Legislativo

DOCUMENTO ASSINADO POR:

01) ELIANA DE LOURDES LIMA ROCHA:99341379920 EM 02/03/2026 08:16:32
<https://cdn-apucarana.legiflow.com.br/uploads/icpsigned-202603020816321772450192-102288.pdf>
02) SIDNEI JOSE DE OLIVEIRA:02762891965 EM 02/03/2026 10:28:21
<https://cdn-apucarana.legiflow.com.br/uploads/icpsigned-202603021028201772458101-102288.pdf>
03) VALDEIR TIAGO BATISTA CORDEIRO DE LIMA:06358473964 EM 03/03/2026 12:58:14
<https://cdn-apucarana.legiflow.com.br/uploads/icpsigned-202603031258131772553494-102288.pdf>
04) DANYLO FERNANDO ACIOLI MACHADO:07149046940 EM 04/03/2026 10:51:57
<https://cdn-apucarana.legiflow.com.br/uploads/icpsigned-202603041051561772632317-102288.pdf>

-- FIM --

